

HBDF compete com particular

Um hospital de ponta, que se destaca no tratamento de câncer infantil, na realização de transplantes renais, na cirurgia cardíaca e na neurocirurgia. Esse é o novo perfil do Hospital de Base do DF, que dentro da política da Secretaria de Saúde é hoje um hospital terciário, tendo sido levado ao topo da pirâmide que tem como base os centros de saúde. No meio, os hospitais regionais prestam um atendimento secundário. Assumindo esse novo papel, o HBDF já "compete com a clínica particular e em termos de aparelhagem e qualidade de pessoal somos até melhor", orgulha-se o diretor, Mauro Guimarães.

É realizada por semana uma **média de quinze cirurgias neurológicas** no hospital, segundo Guimarães. A cirurgia cardíaca segue o mesmo ritmo. Na última semana, Mauro Guimarães apontava a sobrecarga no setor, quando a equipe realizou quatro intervenções num mesmo dia para colocação de marca-passo. O aparelho, que custa Cr\$ 4,5 milhões, continua sendo adquirido pela Fundação Hospitalar, ao contrário dos outros estados, onde a operação deixou de ser realizada. Por esta razão, Brasília passou a ser a solução para pacientes de todo o País.

Referência

O HBDF já é credenciado junto ao Ministério da Saúde como centro de referência nacional no transplante renal. Desde 1982, foram realizados ali 140 transplantes, sendo que 60 só no último ano, quando a prática foi intensificada. Em 90, o hospital conseguiu aumentar as intervenções com órgãos de doadores mortos. Cerca de 90% dos transplantes hoje realizados no HBDF obtêm sucesso, de acordo com o chefe da Unidade de Nefrologia — que engloba o Centro de Transplantes —, Ronaldo Júlio Alves.

A expectativa da equipe de nefrologia do HBDF é a de que a unidade se torne um centro de excelência, o que aumenta o repasse de recursos em 20%. Para chegar lá, necessitam complementar o quadro de enfermagem da unidade, que permitirá a realização de mais transplantes. (E.T.)